

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Aracajú, 6 de Fevereiro de 1890

Numero 30

Anno I

Assignaturas

CAPITAL

18000
38000
68000

FURA DA CAPITAL

48000
78000
138000

N. AVULSO

60 rs.
100 "

Se a publicação de qual-
quer natureza sem que seja acompa-
nhada da respectiva importância e
responsabilidade de seu autor, se
não illuz.

Graphia, á rua de Japarutaba

DE SERGIPE

Casamento civil

(Do Diario do Commercio)

A natureza e a índole de-
mocráticas do novo regimen
estabelecido a 15 de Novem-
bro, fazem esperar as restri-
ções que nas nossas leis,
nos nossos hábitos e pelas
nossas crenças seculares e
religiosas, eram a contra-
ria da nova nacionalidade
do elemento conservador
da nossa existencia social.

Por longos annos o espiri-
to heroico das tradições
políticas e a quin-
taes do elemento de-
mocrático que ia arrastal-o;
a tendencia essa que era ró-
tunda pela confiança nas
massas populares, que os
partidos políticos atrazados e
desconfiados sempre conside-
ravam arraigadas e indestruc-
tíveis. O erro de apreciação já
deve ter sido corrigido em
esta questão religiosa de en-
tão movida e iniciada pelo
prelado que assom-
brou este paiz pela sua cora-
te pela correção de seus
princípios, frei Vital, devia
mostrado aos políticos,
que nos referimos, que es-
tam cegos e que conhe-
cem tanto o caracter do po-
bre brasileiro como os pro-

prios principios politicos, de
que se diziam chefes e repre-
sentantes,—isto é: não os co-
nheciam.

De facto, quando o Impe-
rador, ligado a um grupo de
políticos, quiz esmagar pela
compressão os prelados que
tinham sabido cumprir o seu
dever, se este povo tivesse
crenças arraigadas, se este
povo tivesse principios, se
este povo fosse digno das li-
berdades de que gozou até
1889, devia ter-se levantado
em massa, e conscio dos seus
bravos, seria elle, quem esma-
gasse os que pretendiam vi-
olar-lhe as crenças, despeda-
çar-lhe a consciencia.

No entanto, o que vimos?
Houve presidentes de provin-
cia, chefes de policia, procu-
radores de corôa; houve até
um tribunal que amesquinhou
a sua autoridade, annullou a
sua respeitabilidade, violan-
do francamente a lei. E este
povo, o mesmo que existe
hoje, na phrase caustica de
de Aristides Lobo, «assistio a
tudo isso bestializado» sem se
recordar de que naquelle
tempo o seu dever era ar-
rancar as togas a esses mi-
nistrados, as fardas áquelles
presidentes e chegar até mais
alto, castigo unico que me-
reciam os que transigiram im-
pudicamente com os seus
principios do Direito, do res-
peito á Lei e da distribuição
da Justiça.

Já se vê, pois, como sem-
pre o entendemos, não ha
neste paiz quem soffra ou se
altere deveras com reformas,
ainda as mais profundas; nes-
te paiz não ha educação poli-
tica; ha de haver, creiam-o e
afirmam-o para honra nos-
sa, e portanto as verdadeiras
revoluções que se tem suc-
cedido desde 15 de Novem-
bro se em um dia ou dois
causam assombro, começam
no terceiro dia a ser conside-
radas como o acto mais natu-
ral de te mundo.

Separada a Igreja do Es-
tado, era naturalissima por
sua vez a decretação de uma
serie de collorios daquelle
acto da verdadeira revolução
nos hábitos e crenças brasi-
leiras. Nessa serie era de pre-
ver que a lei sobre casamen-
to civil seria a primeira a pro-
mulgar-se.

E foi ante-hontem publica-
da solemnemente.

A primeira impressão de-
pois da leitura dessa peça de
grande valor social e politico
é favoravel ao Governo Pro-
visorio, é uma lei que foi de-
cretada attendendo se ás con-

dições mais comestivas da
liberdade individual.

Assim, é livre a celebração
da cerimonia religiosa antes
ou depois do acto civil, dis-
posição digna de encomios,
pois não fere as crenças reli-
giosas e dá assim maior prova
de respeito ao direito e á li-
berdade de cada um; não foi
autorizada a dissolução do
vinculo matrimonial, regula-
ram-se, equiparando-os aos
nacionais, os direitos dos ca-
samentos dos estrangeiros, es-
tabeleceram-se os impedimen-
tos quasi e n inteira con-
formidade com as leis cano-
nicas e finalmente deu-se pra-
zo razoavel para o inicio da
execução da lei.

Ha, porem alguns pontos
que exigem explicação e até
reforma da lei. Promulgada
às pressas, naturalmente o
Sr. chefe do Governo Provi-
sorio terá occasião de ler a-
qui quaes sejam os motivos
que não nos permitem, des de
já, adoptar de no ultima pa-
lavra a nova lei.

Em primeiro lugar, não
licito lembrar que ha uma
disposição no decreto n. 151,
que pode vir a trazer a serio e
importantes prejuizos. É o
que permite na hypothese de
reconciliação por divorcio,
que o regimen do matrimo-
nio enquanto aos bens fique
alterado pela separação, se
antes era da communhão.

Sobre ser a lei em questão
meio incompetente para
por ella reger-se o direito
commun do regimen do ma-
trimonio, emquanto aos bens,
—acresce a circumstancia
de autorisar essa disposição
uma grande immoralidade.

Exemplifiquemos: os con-
juges A. e B. casados pelo
regimen da communhão, vê-
se de subito a braços com
serios compromissos que lhes
absorverão os haveres; antes
de declararem o seu estado
precario, *ex-vi* dos arts. 28
& 4.º a 85 do decreto n. 18
divorciem-se amigavelmente;
passam divorciados dois ou
tres mezes e, depois, tornam-
a unir-se mas já com os bens
e a administração separados,
art. 8.º lesando assim a todos
quantos transigirem com o
casal e praticando uma serie
de immoralidades previstas e
sancionadas pela lei!

Proseguiremos.

Foram nomeados guardas con-
dantes das exactorias de Itaba-
ninha e Campos os cidadãos
Francisco de Oliveira Costa e
João Eulvinio de Barros.

CORRUBO DO PAIZ

—As grandes marés do equi-
noxio destuiram o arraial de
Moura Brazil, no Ceará, in-
terceptando a via ferrea, inundan-
do o gasometro e o Passeio Pu-
blico.

—O governador do Estado de
Minas concedeu garantia de ju-
ros de 6% sobre o capital de mil
contos de réis, á Associação In-
dustrial e Agricola de Villa Rica.

—Fundou-se em Ouro Preto
uma usina para o fabrico de vi-
nho e preparação de chá.

—A companhia de luz electri-
ca da Capital Federal apresentou
uma proposta para illuminar a
cidade de S. Paulo.

—O *Desenho de Dezembro*,
do Estado do Paraná, noticiou a
retirada de muitas familias es-
trangeiras para a America do
Norte, chamando a attenção do
governo sobre este facto.

—O governador do Estado de
Minas creou uma directoria ge-
ral de estatistica, composta de
trez secções.

—O *Diario Official*, do Rio,
publicou o decreto que dispõe
sobre as operações de credito
movel a beneficio da lavoura e
industrias auxiliares e especial-
mente sobre o penhor agricola.

—João Manuel Dantas Gui-
marães, na Capital Federal, ten-
tou suicidar-se, disparando tres
tiros de revolver na cabeça.

—A convite do governador
reuniram-se, no Estado da Ba-
hia, os presidentes do Banco da
Bahia, Sociedade do Commercio
e Bancos Mercantil e União,
afim de tratarem da fundação do
grande Banco Emissor, com ca-
pital de cento e cincoenta mil
contos.

Nada ficou resolvido.
—O dr. José Francisco Diana,
que fazia parte do ministerio Ouro
Preto, fixou sua residencia em um
estancia que possui no Esta-
do Oriental.

—Falleceu na cidade de Pão
de Assucar o major Manuel Cas-
tano de Aguiar Brandão, fize-
ndo e proprietario abastado.

—Consta que vão ser augmen-
tados os vencimentos dos cartei-
ros dos telegraphos.

—Foi nomeado secretario do
Estado do Ceará o sr. Manoel de
Oliveira Paiva.

—Falleceu em um quarto do
hospital da Misericordia, na idade
de 66 annos, o actor Francisco
de Salles Guimarães da Cunha.

—Foi preso no Recife Phites
Adelino de Cavalcante Dorea,
que já cumpria pena em Fernan-
do por crime de roubo. Em sua
casa encontrou-se uma lata de fo-
lha com dezoito fôrmas artisticamente
trabalhadas para o fabrico
de moedas de prata dos valores
de 28, 18, e 503 rs. e das de nikel
de 200 e 100 réis, alem de outros
objectos apropriados á fabricação
de tres moedas.

—O mercado da borracha do
Amazonas acha-se animado com
a baixa do cambio e julga-se que

a exportação esta mez attingir
á 700 toneladas.

—O cidadão Pedro da Silveira
Lobo foi nomeado tabellião pu-
blico da comarca do Recife.

—Acha-se enferma em Per-
nambuco a actriz Roza Manhon-
ça.

—Cazou-se, no Aquiraz, a
exm. d. Jesuina Sampaio, filha
do dr. Gustavo Gabriel Coelho
Sampaio, com o dr. Luciano Al-
ves de Britto.

—Inaugurou-se uma fabrica
de tecidos na capital do Mara-
nhão.

—O *Liberal do Pará* passou a
denominar-se *Democrata*.

—Falleceu em Manaus o juiz
de direito, dr. José Francisco de
Araujo Lima.

Alonso de Almeida

De-se no *Guttemberg*:

«Segue hoje para S. Paulo, afim
de assumir o cargo de Inspector
da thesouraria daquelle Estado, o
intelligente, probo e laborio-
sissimo cidadão Joaquim Alonso
Moreira de Almeida, que occu-
pava o espinhoso cargo de Ins-
pector da Thesouraria de Fazen-
da d'aqui, e preenchia esse cargo
como poucos o tem feito».

A uma luctada infortunada
de allia o prestimoso cidadão
pronunciadissimo apto para a
carreira que abraça, uma maneira
afavel de tratar, uma fina educa-
ção e rara orientação dos aconte-
cimentos, indício de sua illustra-
ção.

O Esta lo das Alagôas, presen-
temente, tinha necessidade de um
homem do caracter e do tino po-
litico do illadão que ora nos oc-
cupa, por isso não é só com a
saude devida á sua ausencia,
mas ainda e principalmente com
sincera magua que lhe fazemos as
nossas despedidas, por isto que
nos privaram de seus serviços,
de sua dedicacão ao bem publico,
ao interesse das Alagôas.

Saudosamente magoados, dese-
jamos ao illustre cidadão e á toda
sua exm. familia próspera e bo-
nançosa viagem.

Ao Estado de S. Paulo nossos
parabens pela optima acquisição
que acaba de fazer.»

Autoridades policiaes

Foram nomeados
1.º supplente do delegado de
Santo Amaro, José Nunes Ma-
joreira Rollemberg.

2.º supplente do delegado da
mesma villa, José Francisco de
Azevedo.

O ministerio da agricultura
confirmou a nomeação do dr. Pe-
dro Pereira de Andrade para fis-
cal dos estudos da via ferrea de
Aracajú a Simão Dias.

PARABENS

Faz annos hoje: O Sr. Domingos José de Macedo, negociante em Maroim

Policimento da capital

Respondemos ás observações feitas pelo Republicano sobre o modo porque está se fazendo a policia da capital, dizendo que os negociantes desta praça João Victor de Mattos e Vicente Freire Barretto foram ha poucas noites intimados para fechar a porta de seus estabelecimentos.

Que achando-se em casa do primeiro uma familia a fazer compras, e não podendo a ordem ser executada de prompto, o soldado voltou e reiterou a observação, já com mau modo.

Qualquer um destes honrados commerciantes tem uma casa de primeira ordem, e vê, portanto, o collega, que os soldados não mandam somente fechar as tavernas e casas de jogo.

Antes mesmo do Republicano fazer, por obrigação de seu contracto, o elogio das autoridades policiaes da capital, nós por mais de uma vez as louvamos, e especialmente os drs. chefe e delegado de policia, pela iniciativa que têm tomado em livrar a capital da população suspeita.

Na propria noticia dissemos que estavam certos de não partirem aquellas ordens abusivas das supraditas autoridades.

Citando factos, esperamos que o collega retifique o juizo que formou sobre nós:—de procedermos sem justiça e lealdade e encaparmos aleivosas noticias de caminho, já que não quiz acreditar em nosso proprio testemunho.

O professor José Antonio de Carvalho Heitor foi demittido, a seu pedido.

O Republicano comecou hontem a ser publicado diariamente.

Fazem hoje 231 annos, que Lopo Vaz de Sampaio conseguiu sair victorioso da India.

FOLHETIM

(30)

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

XIV

ONDE SE VÊ QUE O QUE NÃO SERVE A UNS SERVE A OUTROS

O criado particular do sr. Sanzac não leva menos de duas horas a fazer as suas compras. Erão ellas muito numerosas e devião ser de certa importancia, pois Gabiron vio chegar successivamente uma duzia de volumes, com que o fiacre ficou cheio.

Terminadas que forão as compras, o criado particular voltou para a rua de Londres, e Gabiron para o seu observatorio.

Contudo, apoz de se tirarem todos os objectos de dentro do carro, e conservar-se em frente da porta da casa. O cocheiro acendera o cachimbo e fumava, passciando de um

Divina Pastora

Dissolvida a Camara Municipal d'essa villa, a Intendencia nomeada apresentou-se para tomar posse, o que effectuou-se.

O Presidente da Edilidade capitão Lucindo do Prado e seus companheiros, a quem ren temos louvores pela maneira digna porque portaram-se no desempenho de seus deveres, entregaram aos membros da Intendencia o saldo de 1:080\$000.

Releva notar, que, sendo a Camara de pouco rendimento, e tendo feito muitos melhoramentos, como 3 fontes e uma fonte publica, ainda assim economisou de modo a entregar á Intendencia aquella importancia relativamente grande.

Reforma na Fazenda

O ministro da fazenda apresentou em 21 do p. passado mez ao chefe do Governo provisório um relatório em que expõe a conveniencia de uma reforma das repartições a cargo do ministerio a que serve.

Essa reforma tem por base: a) Augmento de vencimento, sem augmento de despeza; b) Reducção do pessoal; c) Coacção do trabalho; d) Simplificação dos serviços, accelerando o expediente.

De accordo com estas bases foram reformados o Thesouro Nacional e a Recebedoria da capital Federal.

Assim, o serviço que se pagava, n'aquellas repartições, durante um exercicio por 531:820:000, passa a ser feito pela tabella proposta por 529:400:000.

A repartição dos correios expedehoje milas terrestres para os seguintes pontos:—Socorro, Laranjeiras, Maroim, Santo Amaro, Rosario, Japarutuba, Pacatuba e Villa Nova.

Os vapores da empresa fluvial farão hoje viagem para as cidades de Maroim e Laranjeiras, ás 2 horas e 1/2 da tarde.

Sahiram hontem os vapores Sergipe e Jacuhy.

Hospedos e

Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade:

Vigario Antonio Pereira Pinto. Dr. Guilherme Nabuco. José Manoel Maximino.

Despachos

O governador deste Estado deferiu no dia 4 os seguintes requerimentos:

Firmino José da Cunha—Nos termos da informação prestada pelo thesouro, pague-se ao supplicante uma gratificação equivalente á differença que se nota entre os vencimentos que percebeu como exactor interino de N. S. das Dores e os que teria como escriptão da exactoria da Capella.

D. Honorina Clara do Bomfim Goes—Como requer.

José Antonio de Carvalho Heitor—Idem. D. Veridiana da Silva e Oliveira—Seja a supplicante submettida a exame de sanidade, no dia 6 do corrente, ao meio dia, para o que ficam designados os drs. Olyntho Dantas e Sousa Brandão.

José Agostinho do Nascimento—Informe a thesouraria de fazenda.

Manoel Pereira Coelho—Como requer.

Antonio Luiz Ferreira da Costa—Pague-se, em termos. Emygdio José da Cunha—Informe o commandante do corpo de policia.

Aristides da Silveira Fontes—Informe o thesouro do Estado. Felinto da Costa Bratas e outros—Attendidos com o acto desta data.

José Joaquim Dias—Dirija-se a quem de direito for.

Manoel Tavares de Andrade—Informe o thesouro do Estado. Fausto Ramos Sant'Anna—Idem

José Cardoso de Mendonça—Idem.

José Celestino dos Santos—Idem

João de Deus da Palma—Pague-se, em termos

João Pereira de Sousa—Idem. Manoel Felix dos Santos—Idem.

Foro da capital

Como se sabe, está fora da provincia, com licença, o dr. juiz de direito da comarca.

Tendo dado ultimamente parte de doente o dr. Gonçalo Vieira de Mello, juiz municipal, assumiu o exercicio daquelle cargo o 3º. supplente do juizo municipal, e sr. Eliseario de Mello Cardoso, por isso que o 1º. está em viagem e o 2º. continua enfermo.

Ficou, portanto, acephala a vara de juiz municipal e as partes não sabem a quem devem procurar.

Nestes casos era substituto legal o vereador mais votado da camara municipal; mas estando estas dissolvidas, os vereadores podem exercer semelhantes funções?

Os intendentes podem por sua vez exercel-as?

Eis o que é preciso decidir, para evitar questões e nullidades.

Mimo

Os srs. Leite Rosa & Ca. obsequiaram-nos hontem com uma collecção de amostras dos afamados productos de sua frabrica de cigarros.

O Thesouro do Estado despachou em Sessão da Junta de Fazenda, de hontem, os seguintes requerimentos:

—Joviniiano de Faria Amado

—Deferido

—João Augusto de Freitas Garcez e sua mulher, d. Josephina Sobral Garcez—Como requerem.

—Manoel José Moreira—Requeira e supplicante ao juiz dos feitos da fazenda

—João Brandão—Como requer.

—Maria Rosa de Jesus—Deferido.

—Maximiano Libanio da Costa—Idem.

Inspectoria de hygiene

O illustre sr. dr. Inspector de Hygiene teve a delicadeza de comunicar-nos em officio de hontem que desde o dia 1º do corrente se acha installada a repartição a seu cargo, funcionando em um dos compartimentos superiores da extincta Assembléa Provincial.

estavao já postas em cima de um destes pequenos vehiculos de quatro rodas, de que se servem nas estações para transportar valizes. Gabiron deu uma volta á roda do carro e foi-se embora logo, entendendo que estava sufficiente informado.

As caixas tinham a seguinte direcção:

POSTA RESTANTE

o Senhor de Sanzac, em Menton (Alpes-maritimos).

—Com isto, pensava Gabiron sahindo da sala dos Passos-perdidos, se o sr. Rousseau não ficar satisfeito, e porque é muy difficil de contentar. Othon para o mostrador do relógio do caminho de ferro, que marcava cinco horas e dez minutos.

—Perfeitamente, murmurou elle, é a hora, e tenho apenas que dar mais algumas passadas.

Um instante depois estava em presença do conde de Lasserre e recebia a gratificação de mil francos em traca das informações que lhe levava.

Logo que sahio Gabiron, o Conde de Lasserre escreveu a carta que havia prometido á Marquiza de Montperrey. Levou-a mesmo ao correio. Feito isto, voltou para casa, mandou por o jantar na mesa e ás oito horas tomava o trem expresso de Pariz a Marselha.

Novidades

O negociante desta praça cundo Montalvão dirigio-nos tem o seguinte telegrama: «Avizem minha estada a Grande sortimento de sedas, cadós, chapeos, confeccões. Precos nunca vistos. Costa al.»

Transmittindo ao palye noticia, recomenhamos que preparem.

TEMPO DE HONTEM

Bahia, Pujuca, Estancia rangeiras, Maroim, Penae Recife—bom. Maceió—nublado.

Os srs. Leite Rosa & abriram em seu estabelecimento commercial uma secção especial para venda de liquida e secos e preparam um omnibus onde pode estar a gosto as soas que quizerem frequer aquella casa.

Dispõem de excellente samento, que recomenhamos attenção publica.

Sahiram hontem a barra patachos nacionaes Fantoch Mercuriano.

Partida

Seguiu para o Rio o sr. Jo Francis. o da Silva Zacar.

No vapor Jacuhy foi Villi Nova o dr. Antonio Teixeira Fontes, ultimamente nomeado promotor daquelle comarca.

No cruzador Caçador seguiram ante-hontem para o sul sr. José Victor de Mattos, negociante desta praça e dois irmãos menores.

Um destes vai para S. Paulo cursar o seminario.

Está determinada a construcção do via-ferrea que liga Delagoa-Bay á fronteira da Transwaal, na Africa.

XV

MENTON

O Conde de Lasserre não se demorou em Marselha sendo o tempo necessario para esperar o trem que devia transportalo a Nice.

Nessa época, o caminho de ferro não ia ainda até a fronteira franceza. Havia entre Nice e Menton um serviço de mala-postas e de carriages publices para os viajantes. Posto que estivesse impaciente para chegar a Menton, o conde comprehendeu que era obrigado a passar a noite em Nice. Deixou as malas no estagio, sahio, entrou em carro e mandou tocar para o hotel dos Estrangeiros.

No dia seguinte, ás sete horas, estava levantado e vestido. Gomo tivesse varias razões para não tomar a carriage publica, encarregou um dos criados do hotel de lhe ir alugar um carro particular, e ás oito horas estava a caminho para Menton.

Menton é uma cidadezinha de quatro a cinco mil habitantes. Presentemente, graças á estrada de ferro, está apenas a uma hora de Nice. Comquanto seja consagrada a' borda do mar, a cidade não tem em si nada de notavel os seus araballes porem é que si soberbos.

(Continúa)

SEGGAD LIVRE

Não errou!

Felizmente o sr. Pedro Motta não negou o facto argumentado por mim n'este jornal, apenas afirmou para outro, para o seu practico, a responsabilidade d'elle; com a sua resposta fiquei satisfeito; não quero outro tanto por parte do illustre dr. Daniel Campos, habil e consciencioso inspector de hygiene n'este Estado, que deve ter conhecimento da nossa polemica e que sabe que o tal practico da maxima confiança não tem algum que o autorise a manipular sempre sem a fiscalisação do responsavel por aquelle estabelecimento; alem d'isto trata-se de um practico que por ser excelente não se esquece algumas vezes de errar.

A sua resposta confirmou o que desde muito diz-se a respeito da pharmacia e drogaria; já a voz publica que o collega ha entregado a sua manipulação ao seu practico.

Erro do seu practico, não errou o collega que sabia que bi-tartrato de potassio era cremor de tartarico e isto mesmo dice «baixo» ao manipulador (será correcto a pressão?) para não ser ouvido de Herculano (e presume que ouvia) ou para não fallar alto ao empregado com receio...

Então talvez. Gostei muito do seu artigo, ali está a verdade franca e sorridente; uma cousa, porem, me fez duas vezes—uma lendo e outra lendo de detraz da diante (sará cousa nova? vale esta descoberta!). No principio diz o collega (mais meus) que tem desde muito practico de inteira confiança a quem entregue os trabalhos de laboratorio, de maneira que as receitas ali são aviadas ao collega as veja; ao terminar, porem, que se orgulha de não ter aviado uma formula que não fosse «segundo a prescrição»; mas quando? E em tempos idos, pois recentemente os affazeres que a importação dos paes negreiros e a exportação para o exterior do Estado, não dão lugar a se occupar em mais coisa pequenina, de responsabilidade, que de entrega de preferencia a rancho.

Este mesmo? Minha pequenina defendendo a sua individualidade incapaz de fazel-o; propoz justificar-me e polle de um erro que podia ser devido a mim; tambem iras contra si e nem lhe epithetos offensivos onde o collega achou-os que fico scismando....

Quando nas suas compras directamente, não podia a perceber que é a origem de minhas iras; em que fazia um pequeno re-

porte que «importe» dos paes estrangeiros publicos; descobri-lhe os bons conselhos, em tempo apropriado, e a primeira paratela e por isso ambientando; equasi que, de pharmacia, pagamento perdendo o correto nas pomações de alogar-se nos

Parece-me ter cumprido o meu dever e não ter ainda offendido a pessoa do sr. Pedro Motta quem muito respeito.

Aracajú, 5 de Fevereiro de

LUIZ DE FIGUEIREDO.

Ao cidadão dr. Governador d'este Estado.

Victima da mais atroz injustiça, venho á imprensa justificar-me da infundada accusação que fez-me o sr. Antonio Ludgero de Oliveira Queiroz, ex-presidente da camara municipal d'esta villa, em officio que ultimamente vos dirigiu.

Reduzido esse senhor ás suas justas proporções, sem poder articular uma palavra que traga-lhe limitivo á desesperada posição em que o collocou a dissolução da sua querida edilidade, não trepida deante de quaesquer difficuldades para dar expansão ao seu genio, adulterando os factos e narrando-os de accordo com as proprias conveniencias.

Unicamente em attenção á vossa pessoa, passo a historiar os acontecimentos do dia 7 do corrente com o escrupulo e sinceridade que, graças a Deus, todos me reconhecem.

Recebida aqui, com geral satisfação, a noticia da dissolução da camara, convidaram-me alguns amigos para uma passeiata com musica, foguetes, etc., ao que, de boa vontade, accedi, porque realmente foi este um dos maiores prazeres que tenho experimentado.

Effectivamente passeamos até depois de meia noite, reinando sempre a melhor ordem, e sem que houvesse a mais leve offensa ao ex-presidente e seus companheiros.

Momentos antes de terminarmos a nossa festa, com geral surpresa, avistamos um grupo, guiado pelos sons de uma campã e que, immediatamente, verificamos ser dirigido por um cidadão, aqui residente, a quem o ex-presidente em certa occasião fizera descer de um dos pulpitos da matriz d'esta villa, pelo facto, segundo disse, de não ser aquelle cidadão padre. Desde então este protestou vingar-se e, achando azada occasião, declarou que promoveria o enterro da camara para encommendar o ex-presidente, e assim convenceu-o de que era padre: isto ouvi do proprio cidadão no dia seguinte.

Não concorri, pois, de forma alguma para o funeral da extinta camara, meio critico de que se serviram para manifestar o regozijo de que se achavam possuidos pela referida dissolução: asseguro-o sob minha palavra de honra, e appellaria para os homens de bem d'esta villa, se não me julgasse com direito a ser crido.

Admira que o ex-presidente da camara tivesse a desastrada lembrança de pedir-vos providencias, como se fosse licito cercear e reprimir uma manifestação dos sentimentos do povo, desde quando elle não poder decentemente provar o contrario de que a todos se acatou e respeitou.

O referido officio apenas prova duas coisas: o pezar e despeito pela sua justa deposição e o immenso prazer que, por esse mesmo facto, sentiram os manifestantes, que perdoam ao sr. Queiroz em attenção ao desespero de sua situação.

Repito, porem, que experimentei n'aquelle dia um dos maiores prazeres de minha vida, não porque visasse alguma vantagem na substituição do ex-presidente; mas

porque me inspiravam e inspiram inteira confiança alguns dos membros do conselho de intendencia que, certamente, seguirão caminho diverso do trilhado por seus antecessores.

Dos livros da municipalidade consta, alem de outros abusos, a concessão, ha pouco tempo, feita de uma gratificação de quatrocentos mil réis ao procurador por excesso de serviços que até hoje se desconhece quaes fossem, motivo porque muitos entendem que isto não passou de um meio empregado para diminuir o saldo que devia existir.

Dos mesmos livros se vê o seguinte: Pagamento de principal e juros á d. Maria de Menezes Barretto 1363000! Essa sra. é a metade do ex-presidente da camara.

Podia a camara, sem autorisação do poder competente contratar empréstimos, e, quando o pedesse, era decente contrahil-os com a mulher do respectivo presidente?

No orçamento municipal de 1886 lê-se, na parte relativa á receita e despeza d'este municipio, o seguinte: Com a illuminação das ruas principaes—2003000. E no entretanto a camara apenas sustentava dois candieiros nas noites de escuro, sendo a luz dos demais, em numero limitadissimo, ministrada por particulares!

N'este termo passa como certo que a camara tem dispensado o arrematante dos direitos municipaes do pagamento de algumas letras. Esses e outros abusos presentemente não terão lugar.

Eis o motivo porque a população d'esta villa, excepto os despeitados, applaudiu o vosso acertado procedimento dissolvendo a camara, a respeito da qual, mais que de qualquer outra, era isto indispensavel.

Rosario, 21 de Janeiro de 1890.
TRANQUILINO A. SOUZA BRITO.

Os moradores á rua de Lorangeiras desta cidade, pedem ao sr. dr. chefe de policia alguma providencia que seja bastante para sanar o cynismo burguez que se desenvolve em um terreno do cidadão Martinho de Lima Coelho, o qual por estar abandonado se presta ao despejo confronte a diversas casas da rua de S. Christovão e limitarophe com os fundos da em que mora o cidadão Francisco das Chagas Moreira e de outros á rua de Japarutuba, cujos moradores, provavelmente, terão sido surpreendidos, por palavras e actos deshonestos.

Aracajú, 5 de Fevereiro de 1890

EDITAL

Por esta Repartição se faz publico que de novo recebem-se propostas selladas e fechadas, até 6 de Fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, para o fornecimento dos objectos abaixo mencionados necessarios ao serviço do Batalhão nº. 33, que estaciona neste Estado, a saber:

Para a Secretaria do Batalhão

- Craveira para tomar altura, marcando até 2^m, 1.
- Escarradeira de madeira para arêa, 6.

Escrivaninha de latão, 2.
Meza de madeira envernizada com gavetas, tendo 1^m. 50 de comprimento e 1^m. de largura, 1.

Sinete de armas com mesa, prensa e distico, 1.

Talha de barro com tampa e torneira para agua, 1.

Tamborete furado para dita, 1.

Tinteiro e areeiro de estanho com reservatorio de vidro, 3.

Casa da ordem

Bandeija pequena para copos, 1.

Caneco de metal branco para tirar agua, 1.

Copos de vidro para agua, 2.

Escarradeira de madeira para arêa, 4.

Escrivaninha de latão, 2.

Mesa simples para aparador de copo, tendo 0^m. 66 de comprimento e 0^m. 33 de largura, 1.

Talha de barro com tampa para agua, 1.

Tamborete furado para talha, 1.

Tamborete de madeira envernizada com assento de palhinha, 4.

Companhia

Mesa com gavetas e chaves, sendo 1^m. de comprimento e 0^m. 5 de largura para aposento de inferiores, 4.

Tamborettes com assento de madeira para os mesmos, 8.

Tinteiro e areeiro de estanho com reservatorio de vidro jogos, 4.

Refeitório

Mesa para rancho com 5^m. de comprimento e 1^m. de largura, 3.

Cavalletes ou pés para os mesmos, 9.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Sergipe, 30 de Janeiro de 1890.

O Secretario da Junta,

BERTHOLDO AUGUSTO DA CRUZ.

De ordem do cidadão Inspector do Thesouro do Estado Federal de Sergipe, faço publico que, em virtude da ordem do cidadão Governador deste Estado constante do officio nº. 50 de 22 do corrente mez, está aberto no mesmo Thesouro o concurso para preenchimento de um lugar vago de Escripturario da Secção de Arrecadação do mesmo Thesouro, devendo a inscripção fazer-se dentro do prazo de quinze dias, a contar desta data, realisando-se o exame no dia dez do mez vindouro na Secretaria do mesmo Thesouro.

Constituem materia do concurso as mencionadas no § 2.º do art. 43 do Regulamento de 13 de Fevereiro de 1883, em referencia ao art. 42.

O concurso terá lugar entre os empregados da classe do § 1.º do art. 42.

e entre os guardas conferentes da Secção de Arrecadação do mesmo Thesouro, sendo a estes facultativo.— Secretaria do Thesouro do Estado Federado de Sergipe, 24 de Janeiro de 1890.

O Secretario,

CICERO TERENCE DE MATOS PINTO.

Alfandega do Aracajú

Por esta Repartição se faz publico, em vista do disposto no art. 29 do Regulamento, que baixou com o decreto nº. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, que a primeira prestação do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio de 1890 deve ser paga até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, sob pena de ficarem os respectivos contribuintes sujeitos ás multas de 10 e 15 % estabelecidas pelo art. 8.º n.º 1 da Lei nº. 3348 de 20 de Outubro de 1886.

Alfandega, 25 de Janeiro de 1890.

O Inspector

PAULILIO FERNANDES BARROS.

Vacina

O inspector de Hygiene faz publico que vaccina todos os dias uteis, das 9 ás 3 horas da tarde, na repartição em que funciona e que é obrigatoria a vaccina nos seis primeiros mezes de vida, como protecção á infancia, de accordo com o artigo 5.º do decreto n.º 68 de 18 de Dezembro do anno passado, tornado extensivo a' este Estado.

Aracajú, 5 de Fevereiro de 1890.

O inspector,

DR. DANIEL CAMPOS.

ANNUNCIOS

N'esta typographia se dirá quem tem para vender optima lã de barriguda e pelles curtidas.

PIANO

Vende-se um piano em bom estado e por modico preço.

A tratar com a exma. d. Anna Dias, n'esta cidade.

Aos interessados

O abaixo firmado declara a seus constituintes e pessoas interessadas que resolveu cobrar, d'ora em diante, um e meio por cento pelas quantias recebidas no Thesouro Federal e Thesouraria de Fazenda, e bem assim a cobrar por cada fiança n'aquellas repartições a importancia de 20\$000.

Aracajú, 6 de Janeiro de 90.

Ivo José de Sant'Anna.

Nesta typographia

A MAIS BEM MONTADA DESTA ESTADO
 A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTE MACHINAS AMERICA
 E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEM

Imprime-se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO
 ESPECIALIDADE

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho



O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Cardoso & C.

Estabelecimento á rua de Japarutaba, esquina da
 de S Christovão

Aviso Especial

Contra os imitadores que tem criminosamente apparecido nesta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros com fumos avariados e de más qualidades, previnimos a todas as **Dignas Pessoas** que consomem os nossos afamados productos, para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo da bolça e preciosissima saude.

Alem de se denunciarem pelo pessimo paladar que deixam, em consequencia da acrimonia dos fumos com que são manipulados, fumos que produzem, em cremação, exhalções desagradaveis, infectas e nauzeantes, esses cigarros-escorias não trazem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verdadeiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarrilhas em flor, da **Fabrica—O Havanez—de Alves, Cardoso & C.** são inteiramente differentes de todos os outros; sendo os seus rotulos litographados com tinta forte carmin; e, alem da **Anchura**, que é o significativo emblema da **Popular Sergipense**, encontrar-se-á a firma da casa **Alves, Cardoso & C.** em typo novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros amarellos, papel de trigo, de seda, palha de milho e de arroz são manipulados com excellentes fumos **Marca Veado** importados directamente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias, escolhidos a capricho; não foram ainda rivalisados por outros quaesquer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do esmero, o zelo vivo, o escrupulo animado; e não contem a mais ligeira confecção que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima saude dos **Senhores Fumantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos!

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutaba

Aracajú

Collegio Sergipense

24 de Outubro

Abrem-se as aulas d'este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nestes 5 annos me tem sido dispensada pelas srs. chefes de familia anima-me, esforçando-me para bem cumprir os deveres de educadora.

Aracajú, 1. de Janeiro de 1880.

A directora,

Domitilla de S. Tiago

Nicolau Pungitory participa ao respeitavel publico que, alem do sortimento superior a dez mil artigos de differentes qualidades existentes no bem conhecido **Pa-vilhão Victoria**, que deixa de mencionar para não cansar a paciencia dos leitores, acaba de receber do Rio de Janeiro e Bahia, o seguinte: Seda e setim lavrado e lavrado e liso o que ha de superior. Fitas modernas. Leques e espartilhos. Chapeus de sol e para cabeça. Calçados para homens, senhoras e crianças.

Moinhos para café de tamanhos differentes e muito aperfeiçoados Arame farpado. Candieiros belgas e genero de estiva de todas as qualidades, tudo por preços commodos.

Aracajú, 23 de Janeiro de 1890.

MEDICO

O Dr. Daniel Campos—pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residencia á qualquer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARUTABA

Alerta! Alerta!

LOJA VENEZA

O proprietario d'este importante estabel:cimento chama a attenção do respeitavel publico d'este Estado, e com especialidade das Exm^{as}. Familias para virem a apreciar um grande e esplendido sortimento, que trouxe da Bahia, de fazendas modas, miudezas, perfumarias, calçados, chapéus e etc.

PARA O BELLO SEXO

Cachemiras de lan pura todas as cores, zephrs, setins, belbutinas, velludos, palha de seda, treias, Muer—uma linda fazenda de lan para vestidos, é o que está na ponta das cassas modernas, setins, sedas, chapéus para senhoras—do mo gosto, fitas, luvas, gase de seda, lindos cretonex bordados, e sem barra, padroas inteiramente novos, enxoval noiva, e tudo que se pode desejar de bom e chic em fazendas, encontra-se na popular **LOJA VENEZA**.

PARA HOMENS

Cachemiras finas em córtes, cachemira preta, chapéus de palha, chapéus finos de feltro—republicanos, fed:ralistas etc.; brins modernos, chapéus de sol, beagalas, t:oa perfumaria, calçados, meias e camisas.

O proprietario d'esta casa trouxe agora um grande sortimento em tudo que se pode desejar de bom: para servir aos seus freguezes, por isso pede ás Exmas. Familias e aos illustres cidadãos, o favor de frequentarem a sua loja para verem a realidade d'este annuncio.

Preços resumidissimos e sem competidores

ARACAJU

RUA DE S. CHRISTOVÃO

PHOTOGRAPHO

O abaixo assignado, tendo estabelecido nesta cidade sua officina de photographo á rua de Japarutaba, junto á loja de louças de Alves & Costa, offerece ao publico os seus serviços, promettendo promptidão e asseio nos trabalhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pelos mais aperfeiçoados systemas até hoje conhecidos.

Convida a todos a visitar as suas officinas. Trabalha todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

A' rua de Japarutaba.

Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.